

SUSTENTABILIDADE NO DESIGN DE INTERIORES: UMA FORMA DE PRESERVAR O MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS RECICLÁVEIS.

Pedro Enrique Silva Peixoto

Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR – pedroenriquesp@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema o design sustentável para a idealização de um futuro mais consciente, levando em consideração que atualmente o planeta sofre com diversas transformações resultantes da atividade do homem diante o meio ambiente e a exploração desenfreada dos recursos naturais.

Para solucionar esse problema, a sociedade como um todo precisa mudar suas ações, buscando alternativas sustentáveis para a conservação e preservação da natureza.

Nesse contexto, o design sustentável surge como uma ferramenta para amenizar os problemas ambientais, afinal, a principal fonte de matéria-prima para criação de um determinado produto provém da natureza.

O profissional de design e os estudantes da área tem um papel fundamental ao realizar processos e soluções em um projeto onde se pode notar com clareza a presença de valores e alternativas sustentáveis, influenciando de maneira direta o consumidor a adotar bens que sejam produzidos por uma empresa que se preocupe com as questões socioambientais.

“Cabe ao designer pensar cada vez mais em termos do ciclo de vida do objeto projetado, gerando soluções que otimizem três fatores: 1) uso de materiais não poluentes e de baixo consumo de energia; 2) eficiência de operação e facilidade de manutenção do produto; 3) potencial de reutilização e reciclagem após o descarte (CARDOSO, 2008, p.248).”

Isto é, o designer deve trabalhar com materiais sustentáveis num primeiro momento, em seguida irá desenvolver alternativas para que esse produto funcione de maneira sustentável. E por último, que esse produto deixando de funcionar possa ser reciclado e reutilizado para a produção de outro bem de consumo, cooperando de forma significativa na manutenção e preservação do meio ambiente.

Dessa forma, o designer irá transmitir diversos valores sustentáveis através da sua visão de projeto, seja por reutilizar, reciclar, ou reduzir o uso de materiais poluentes para o desenvolvimento de um produto.

O objetivo deste estudo é mostrar a importância da sustentabilidade dentro do campo do design de interiores, buscando incentivar pesquisadores e profissionais da área a adotarem uma visão mais ambientalista diante tantos problemas causados pela irresponsabilidade humana para com o meio ambiente.

1.2 REVISÃO DE LITERATURA

Para a elaboração e realização deste estudo, buscou-se embasamento teórico em sustentabilidade, design sustentável e exemplos de profissionais que já adotam a sustentabilidade em seus projetos.

1.2.1 SUSTENTABILIDADE

Quando se fala em sustentabilidade, é importante sabermos do que significa:

“O conceito de sustentabilidade ambiental refere-se às condições sistêmicas segundo as quais, em nível regional e planetário, as atividades humanas não devem interferir nos ciclos naturais em que se baseia tudo o que a resiliência do planeta permite e, ao mesmo tempo, não devem empobrecer seu capital natural, que será transmitido às gerações futuras” (MANZINI; VEZZOLI, 2005, p. 75 apud BATISTA, 2011).

Segundo Pazmiro (2007), é um processo mais abrangente e complexo que contempla que o produto seja economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente equitativo.

FIGURA 01: Princípios do Design Sustentável..



FONTE: Elisa Quartim, 2010.

Quando se diz que um produto é socialmente equitativo, significa dizer que ele promove recursos para acabar com a desigualdade social e tecnológica. Já no que se refere à economicamente viável, significa que o produto deve apresentar um custo acessível tanto na sua produção quanto ao consumir, devendo atingir o maior número de pessoas possível. E ecologicamente benéfico se refere ao uso de materiais que não prejudiquem o meio ambiente, por exemplo, reutilizando materiais que provavelmente seriam jogados no lixo.

1.2.2 DESIGN SUSTENTÁVEL

O Internacional Council of Societies of Industrial Design - ICSID considera o design como uma:

“atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as qualidades multifacetadas dos objetos, processos, serviços e seus sistemas em todo seu ciclo de vida. Consequentemente, o design é o principal fator da humanização inovadora das tecnologias e o fator crucial da troca cultural e econômica. O design busca descobrir e avaliar as relações estruturais, organizacionais, funcionais, expressivas e econômicas, com a tarefa de promover a sustentabilidade global e a proteção ambiental” (apud ALQUEZAR, 2008).

O Design é uma ferramenta que apresenta uma importância imensa na vida do homem. Voltado a ele e ao meio em que vive, o Design tem como propósito projetar soluções para oferecer o melhor bem estar possível, levando em consideração questões sociais e ambientais. Porém, o que pode ser percebido nos últimos anos é que o Design tem sido utilizado muitas vezes para fins estéticos, visando apenas obter lucros para as empresas, deixando de fora a preocupação para com o meio ambiente, ou até mesmo com o ser humano.

O Council for Interior Design Qualification - CIDQ (2015 online, apud SANTOS, 2016, p. 20) define o design de interiores como:

“uma profissão multifacetada em que as soluções técnicas e criativas são aplicadas no interior de uma estrutura construída. Estas soluções são funcionais e esteticamente atraentes e tem a finalidade de aumentar a qualidade de vida das pessoas. Os projetos de interiores são criados em conformidade com a estrutura e localização da edificação e com o contexto social do projeto. Eles devem aderir aos códigos e requisitos de regulamentação, além de incentivar a aplicação dos princípios da sustentabilidade.”

No design de interiores, a sustentabilidade é um dos fatores mais importantes a serem considerados na construção de um projeto, porém, para alguns profissionais abordar os princípios da sustentabilidade numa criação, priorizar os valores ambientais na composição de um produto e reduzir seu impacto na natureza é quase que um desafio.

1.2.3 PROFISSIONAIS QUE JÁ ADOTAM A SUSTENTABILIDADE EM SEUS PROJETOS

Atualmente, vários profissionais estão tratando da sustentabilidade como prioridade em seus projetos, um deles é o renomado Arquiteto Mauricio Arruda, Formado na Universidade Estadual de Londrina e Mestre em Arquitetura pela USP. Ele insere os valores ambientais em diversos projetos, como mostrado na Figura 02, onde ele cria uma luminária de materiais totalmente reciclados, segundo Maurício, o objetivo é que o consumidor não jogue as lâmpadas no lixo quando queimarem parcialmente, e sim que reutilizem na luminária.

FIGURA 02: Luminária Fluor.



FONTE: Autorial, 2017.

O que chama mais atenção é que este e outros projetos do Arquiteto não possuem direitos autorais, tendo como objetivo despertar no maior número de pessoas o interesse pelo reuso desse material, de acordo com Maurício (2014):

“As lâmpadas fluorescentes tubulares contem pequenas quantidades, apesar de sua alta toxicidade, do elemento químico mercúrio. No Brasil são consumidas cerca de de 100 milhões de lâmpadas fluorescentes por ano. Desse total, 94% são descartas em aterros sanitários, sem nenhum tipo de tratamento. Quando o vidro se rompe contaminam com o metal pesado o solo, a água e infectam adultos e crianças que manuseiam essas lâmpadas nesses locais. O intuito é que o usuário se torne um agente reciclador do material, coletando os tubos pelas ruas da cidade. Devido a baixa porcentagem de reciclagem desse tipo de lâmpadas é normal encontrá-las em lixeiras de prédios residenciais e comerciais, caçambas ou mesmo nas ruas após sua natural substituição quando queimadas.”

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como interpretativa de cunho qualitativo e foi realizada no primeiro semestre do ano de 2017, durante a disciplina de Teoria e Fundamentos do Design, do curso de Design de Interiores do Centro Universitário do Paraná – UNICESUMAR.

3. RESULTADOS E DISCURSÕES

Diante todo o momento da pesquisa observa-se que é de extrema importância tratar os problemas relacionados ao meio ambiente com mais seriedade, e que precisamos como alunos e profissionais da área do Design, adotar a sustentabilidade como parte do processo de criação de um ambiente ou de uma peça decorativa.

Apesar de ainda apresentar algumas barreiras dentro do design de interiores, a sustentabilidade vem se tornando cada dia mais comum e precisa em diversos projetos, porém cabe a sociedade como um todo acolher essa ideia e passar a ter uma visão mais ambientalista diante tamanha destruição para com o meio ambiente.

FIGURA 03: PORTA-RETRATOS DE MATERIAL RECICLADO.



FONTE: Autoral, 2017.

Após todo o estudo realizado, nota-se a importância de colocar em prática o que foi aprendido, surgindo à ideia do autor em projetar um Porta-retratos onde boa parte do material usado para a composição do objeto fosse reciclado, o resultado pode ser conferido na figura 03.

Para a execução do Porta-retratos mostrado na figura 03, foram utilizados materiais que já não tinham mais utilidade na residência do autor. Encontrando uma cerâmica no depósito de sua residência que não seria mais utilizada por está quebrada, aproveitando para torna-la a tela da arte. Assim como a cerâmica, a madeira que compõe o apoio do porta-retratos foi reaproveitado. Depois de lixado foi envernizado e ficou incrível.

4. CONCLUSÃO

Com essa pesquisa pode-se notar o quanto é importante à utilização dos valores sustentáveis para o processo de criação de um produto desde a escolha dos materiais até o processo de desenvolvimento, execução, funcionamento, manutenção, descarte e reaproveitamento.

É necessário que o designer tenha em mente que a matéria prima utilizada para produzir um bem de consumo provém da natureza, logo cabe a ele a responsabilidade de extrair esse material de forma consciente e correta sem prejudicar o meio ambiente, entendendo que este possui um valor inigualável.

É esperado que essa pesquisa sirva de motivação na conscientização dos profissionais e estudantes da área do design para que estes possam contribuir de forma positiva para com o meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALQUEZAR, Claudia. **O designer como pesquisador: Relação entre Design, Pesquisa e Metodologia.** Disponível em <<http://portal.anhembibr/sbds/pdf/15.pdf>> Acesso em Abril de 2017.

ARRUDA, Maurício. **Luminária Fluor.** Disponível em <<http://www.mauricioarruda.net/luminariafluor-cp/>> Acesso em Abril de 2017.

BATISTA, Rodrigo. **A indiscriminada utilização do discurso ambientalista em detrimento da adoção de Políticas Públicas ambientais efetivas.** 9º Mostra Acadêmica UNIMEP. São Paulo, 8 de Novembro de 2011.

CARDOZO, Rafael. **Uma Introdução à História do Design.** São Paulo, Editora Blücher, 2008. 276p.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis.** Os requisitos ambientais dos produtos sustentáveis, Edusp, 2002.

PAZMINO, Ana Verônica. **Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design Sustentável.** I Simpósio Brasileiro de Design Sustentável. Curitiba, setembro de 2007.

QUANTIM, Elisa. **Design Sustentável ou Eco Design?** Embalagem Sustentável. Disponível em <<http://embalagensustentavel.com.br/2010/10/21/design-sustentavel-ecodesign/>> Acessado em Abril de 2017.

SANTOS, Clausiane Pereira; SANTOS, Vanessa Barbosa. **Teoria e fundamentos do Design.** Maringá – PR; UniCesumar, 2016. 156p.